RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Nos EUA, Eduardo Bolsonaro alugou carro em Brasília e pediu reembolso

DEPUTADO CASSADO

Metrópoles

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) alugou, em 5 março de 2025, um carro do modelo Jeep Commander e pagou **R$ 8 mil** pelo veículo. Recebeu um reembolso de **R$ 5.333,34**, conforme dados da Câmara dos Deputados.

A controvérsia, no entanto, é que o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) **já estava autoexilado nos Estados Unidos (EUA)** quando a nota foi emitida. Há ainda uma nota referente ao abastecimento de combustível do carro, datada em 9 de março. O valor da despesa é de R$ 195,68.



Novacar RENT A CAR

NOVACAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA
CNPJ: 19.374.791/0001-48 e CFDF: 07.666.093/001-37
Q SCN QUADRA 4 BLOCO B SALA 702 PARTE 425
EDIFICIO VARIG ASA NORTE - CEP 70.714-020 - BRASILIA - DF
FONE: (61) 3201-9570 (61) 98264-9062

Data da Emissão: 05/03/2025

FATURA DE LOCAÇÃO

Nº858/2025

Valor por Extenso: Oito mil reais **********

Sacado: EDUARDO NANTES BOLSONARO
Endereço: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo III - Gabinete nº 785
Zona Cívico Administrativa Município: Brasília UF: DF

CPF: 106.553.657-70
CEP: 70.160-900

DESCRIÇÃO	VALOR DO SERVIÇO
Aluguel de veículo sem condutor conforme contrato. Carro: JEEP COMMANDER Período de locação: 01 à 31/03/2025 Placa: SSL0G22	R$ 8.000,00

DATA LIMITE PARA PAGAMENTO	CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	VALOR TOTAL
10/03/2025	À VISTA (CREDITO EM C/C OU PIX)	R$ 8.000,00

FATURA DE LOCAÇÃO DE VEICULO, DEVIDAMENTE PAGA EM 06 DE MARÇO DE 2025.
RECEBIDO PELA, NOVACAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA, CNPJ Nº 19.374.791/0001-48.

Nota Fiscal não permite aproveitamento de crédito de ICMS.
Tributos Totais Incidentes (Lei Federal Nº 12.741/2012).
OBS: Locação de veículos estar isento de emissão de Nota Fiscal, conforme Lei Complementar nº 116/2003.

Outras notas também aparecem no sistema da Câmara, todas referentes a março. Juntas, os valores somam **R$ 642,09**. Todas foram reembolsadas integralmente.

Em março de 2025, o gabinete gastou um total de **R$ 15.615,82**, que inclui:

* Manutenção de escritório de apoio à atividade parlamentar **(R$ 8.614,74)**;

* Telefonia (**R$ 906,05)**;

* Locação ou fretamento de veículos automotores **(R$ 5.333,34)**;

* Serviço de táxi, pedágio e estacionamento **(R$ 119,60)**;

* Combustíveis e lubrificantes **(R$ 642,09)**.

O valor das despesas foram incluídos na cota parlamentar -valor pago pelo Legislativo para cobrir despesas dos deputados e senadores no exercício do mandato, como passagens, aluguel de escritórios, comunicação e combustível. O recurso existe para viabilizar a atuação dos parlamentares e seu uso é regulamentado e fiscalizado pelos órgãos competentes.

O ex-deputado deixou de receber a cota parlamentar a partir de setembro. Foi neste mês em que a Câmara parou de divulgar a transparência de seus gastos.

Não está claro se o aluguel e o abastecimento foi feito a uma terceira pessoa. O **Metrópoles** tentou contato com a assessoria de Eduardo, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

Cassação

Eduardo Bolsonaro foi cassado do mandato de deputado federal pelo acúmulo de faltas na Casa Baixa. Ele está no país norte-americano desde fevereiro do ano passado, sem autorização para votar à distância. Inicialmente, o parlamentar entrou de licença, mas o prazo acabou.

Depois, Eduardo tentou exercer o mandato à distância, se tornando líder da minoria na Câmara. A jogada não deu certo, sendo barrada pelo próprio Motta. Dessa forma, o filho do ex-presidente Bolsonaro passou a ter faltas computadas.

A Constituição determina que parlamentares ausentes em um terço das sessões da Câmara ou do Senado percam o mandato. Dessa forma, não há necessidade de análise do caso no Conselho de Ética ou no plenário da Casa.

A reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa de Eduardo Bolsonaro e aguarda resposta.